

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.  
\* \* \*  
O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.  
Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.  
Convído o Sr. Deputado Junior Aprillanti para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.  
O SR. 1º SECRETÁRIO - JUNIOR APRILLANTI - PSB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.  
\* \* \*  
- Passa-se ao

## PEQUENO EXPEDIENTE

\* \* \*  
O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, há sobre a mesa dois requerimentos:  
Srs. Deputados, Sras. Deputadas, atendendo solicitação do nobre deputado Coronel Camilo, está cancelada a sessão solene convocada para o dia 26 de maio de 2017, às 20 horas, com a finalidade de homenagear a ABJICA, Associação de Bolsistas JICA, Japan Internacional Cooperation Agency.  
Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Milton Vieira, nos termos do Art. 18, inciso I, letra “r”, do Regimento Interno, convoca V. Exas. para uma sessão solene a realizar-se no dia 22 de maio de 2017, às 10 horas, com a finalidade de homenagear o sistema penitenciário paulista.

Esta Presidência tem a grata satisfação de anunciar a ilustre presença do nobre deputado Paulinho Tomé, do estado de Pernambuco, esse estado tão importante do nosso País. Esta Presidência, em nome de todos os deputados, solicita uma salva de palmas e dá as boas-vindas ao nobre deputado. Parabéns. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência, cumprindo determinação constitucional, adita a Ordem do Dia com os seguintes projetos: Projeto de lei nº 43 e Projeto de lei nº 646, de 2016, vetados.

O SR. JUNIOR APRILLANTI - PSB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de segunda-feira, à hora regimental, sem Ordem do Dia.

Está levantada a sessão.  
\* \* \*  
- Levanta-se a sessão às 14 horas e 41 minutos.  
\* \* \*

## 24 DE ABRIL DE 2017 51ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidentes:** CORONEL CAMILO, CORONEL TELHADA, SEBASTIÃO SANTOS e JOOJI HATO  
**Secretário:** CORONEL TELHADA

## RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE  
1 - CORONEL CAMILO  
Assume a Presidência e abre a sessão. Retifica o cancelamento de sessão solene convocada para 24/4, às 10 horas, para "Homenagear o Lions Clube de Taquaritinga", a pedido do deputado Marco Vinholi. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão solene a ser realizada em 4/8, às 20 horas, para "Comemorar o Dia da Comunidade Alemã 2017", por solicitação da deputada Célia Leão.  
2 - CORONEL TELHADA  
Anuncia a visita do professor de direito civil da Usp, Luiz Eduardo Alves de Siqueira, a quem dá as boas-vindas. Lamenta a morte do motoqueiro Hamilton José da Silva, vítima de latrocínio. Dá conhecimento da morte de soldado norte-americano em combate no Afeganistão. Informa que a Polícia Militar do Distrito Federal abriu vaga para 24 soldados músicos, com salário inicial superior a seis mil reais. Diz que o valor representa o reconhecimento do Distrito Federal à Polícia Militar, o que, adita, não acontece no estado de São Paulo.  
3 - CORONEL TELHADA  
Assume a Presidência.  
4 - CORONEL CAMILO  
Cumprimenta os novos coroneis da Polícia Militar, a quem deseja sucesso. Tece críticas ao ouvidor da Polícia de São Paulo, Julio Cesar Fernandes Neves, por declarações públicas contra as Polícias. Apela ao governador Geraldo Alckmin que exonere o servidor. Pede que seja aprovado projeto que concede o direito de aposentadoria à policial militar feminina depois de 25 anos de contribuição, como já acontece na Polícia Civil.  
5 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA  
Solidariza-se com os temas abordados no discurso do deputado Coronel Camilo.  
6 - CORONEL CAMILO  
Assume a Presidência.  
7 - CARLOS GIANNAZI  
Informa a visita de servidoras de Cubatão, que, adita, estão sendo vítimas de retiradas de direitos. Discorre sobre o assunto. Combate as reformas trabalhista e a da Previdência. Mostra imagens sobre a ocupação da Câmara Municipal de Cubatão, contra projetos que prejudicam a população. Repudia declarações do prefeito João Doria, que, em entrevista a uma rádio, defendeu que o povo saia às ruas em favor das reformas propostas pelo governo federal.  
8 - SEBASTIÃO SANTOS  
Faz reflexão sobre a crise pela qual atravessa o País. Fala de sua participação em conferência envolvendo brasileiros e coreanos do ramo de indústria médica e farmacêutica. Comenta temas abordados durante o evento. Ressalta a assinatura de convênios entre os países, o que vai promover, a seu ver, a geração de emprego e renda no Brasil.  
9 - CARLOS GIANNAZI  
Fala sobre iniciativas do governador Geraldo Alckmin contra servidores do Magistério. Diz que resolução publicada recentemente, pelo Executivo, viola direitos de professores readaptados que, agora, podem ser transferidos a qualquer tempo para outras escolas. Informa que vai acionar o Ministério Público sobre o caso.  
10 - SEBASTIÃO SANTOS  
Assume a Presidência.  
11 - JOOJI HATO  
Traz reflexão sobre os malefícios decorrentes do consumo de drogas. Fala sobre as dificuldades enfrentadas pela população ribeirinha, vítimas das inundações. Defende a liberação do acostamento na Rodovia Tamoios, como já é feito em outros trechos do litoral. Apresenta sugestões para o trânsito urbano, durante as madrugadas.

12 - JOOJI HATO  
Assume a Presidência.  
13 - SEBASTIÃO SANTOS  
Faz coro ao discurso do deputado Jooji Hato sobre trânsito. Comenta a necessidade de duplicação da Rodovia Assis Chateaubriand. Destaca o alto índice de acidentes fatais, resultado do congestionamento, que é intenso, além da falta de fiscalização.  
14 - SEBASTIÃO SANTOS  
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.  
15 - PRESIDENTE JOOJI HATO  
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 25/4, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.  
\* \* \*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Camilo.  
\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convído o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.  
\* \* \*

- Passa-se ao

## PEQUENO EXPEDIENTE

\* \* \*  
O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Esta Presidência retifica o cancelamento de sessão solene ocorrido na sessão de quinta-feira passada.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Marco Vinholi, cancela a sessão solene convocada para o dia 24 de abril de 2017, às 10h, com a finalidade de homenagear o Lions Clube de Taquaritinga.

Esta Presidência, atendendo solicitação da nobre deputada Célia Leão, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, I, “r” do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 04 de agosto de 2017, às 20h, com a finalidade de comemorar o dia da comunidade alemã.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra a primeira oradora inscrita, nobre deputada Marcia Lia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Massafera. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rafael Silva. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, cidadãos que nos acompanham pela TV AleSp, funcionárias e funcionários desta Casa.

Antes de começar a minha fala, eu gostaria de saudar um amigo, Dr. Luiz Eduardo Alves de Siqueira. Ele é professor de Direito Civil da USP, autor de um livro que fala sobre o Estatuto do Idoso e é uma autoridade nesse campo. Hoje ele veio nos visitar, além de me trazer o livro como lembrança. Eu vou estudar com atenção, apesar de não ser o meu forte - o Direito tem que estar sempre na ponta da língua.

Eu queria lembrar que o Dr. Luiz Eduardo é filho de um veterano da Polícia Militar - o pai dele era o primeiro tenente José Pedro de Siqueira. O José Pedro lutou na Segunda Guerra Mundial e fez parte do pelotão de Polícia Militar da Força Expedicionária Brasileira. Ele, inclusive, faz parte do livro que eu escrevi no ano de 2002. Nós estamos trocando algumas figurinhas, trocando fotos e informações porque nós estamos relançando o livro.

Quero agradecer a presença do Dr. Luiz Eduardo Alves de Siqueira e parabenizá-lo, em nome do seu pai já falecido, pela história e pelo trabalho. A Casa é do senhor, seja bem vindo. Muito obrigado pela sua presença.

Sr. Presidente, hoje eu tenho três assuntos distintos.

Qual a primeira foto que temos? Aqui o negócio é ao vivo e nada é ensaiado. Fazemos melhor que o Faustão.

A primeira notícia triste que temos é essa. Não sei se vocês sabem, mas eu trabalho representando os motociclistas e os motoclubes em São Paulo. Neste final de semana, nós tivemos uma grande perda para os motoclubes: nós perdemos o nosso amigo Garrote, que está nesta foto. Garrote é o Hamilton José da Silva, de 62 anos. Ele era nômade do motoclube Abutres.

No último final de semana, ele se encontrava, junto com outros motociclistas, em um estabelecimento quando dois vagabundos ingressaram no local e passaram a roubar as pessoas. O Garrote tentou sair do local e acabou sendo morto com três disparos. Ele foi morto na frente de homens e mulheres. Mais um crime horrível na cidade de São Paulo, em que nosso amigo Hamilton José da Silva, de 62 anos, conhecido como Garrote, perdeu sua vida.

Ele era pai da Andreza, de 41 anos, do Paulo Geraldo, de 34 anos, e era casado com Dona Isilda. À toda família do Garrote, eu quero desejar condolências, nossos mais sinceros sentimentos e dizer da nossa revolta com o cidadão e da nossa tristeza, como policial militar, por vermos tantos pais de família morrendo assim. Por incrível que pareça, no Estado brasileiro ainda há pessoas que defendem ladrões, mas estamos aqui para defender o policial militar e o cidadão de bem.

Também gostaria de falar sobre a morte de outro brasileiro. Não é um policial militar, mas um militar das Forças Americanas. Refiro-me ao jovem Mark de Alencar, de 37 anos, que morreu em combate no Afeganistão. Era sargento do corpo do Exército Americano, um militar extremamente preparado e reconhecido como tal pelas Forças Armadas.

Entre suas condecorações, estava o Coração Púrpura, cinco medalhas de reconhecimento por bons serviços no Exército, a medalha de campanha do Iraque com duas estrelas, o emblema de combate de infantaria, o emblema de perito em infantaria, a aba das Forças Especiais, a aba dos Rangers e um emblema de assalto.

Então, era um militar altamente qualificado. Faleceu no dia oito de abril, em combate no Afeganistão e será sepultado no próximo dia 10 de maio, no Cemitério Militar de Arlington. Para quem não sabe, no Cemitério de Arlington são enterrados apenas heróis americanos. Então, esse jovem brasileiro chamado Mark de Alencar é hoje um herói americano, por ter morrido em combate no Afeganistão.

Em nome da Assembleia Legislativa e de todos os deputados, quero externar nossos sentimentos à família do sargento De Alencar, por seu falecimento em combate, junto às tropas americanas.

Para encerrar, veja que coisa interessante, deputado Coronel Camilo. Vossa Excelência foi comandante-geral da Polícia Militar. Veja que notícia interessante: a Polícia Militar do Distrito Federal abriu vaga para 24 soldados músicos. Vejam bem: soldado da Polícia Militar do Distrito Federal. Salário inicial: 6.338 reais.

Estou pensando seriamente em deixar de ser deputado e entrar para a Polícia Militar do Distrito Federal. Sabem o que é isso? É reconhecimento, coisa que o estado de São Paulo nunca teve com nossa Polícia Militar. Seis mil, trezentos e trinta e oito reais é o salário de um primeiro-tenente da Polícia Militar. Em Brasília, é o salário inicial de um soldado músico, que nós valorizamos e apoiamos. Aqui em São Paulo não deveria ser diferente. Aqui um soldado ganha em torno de 2.500 reais. Isso mostra bem a falta de valorização de nossa polícia.

Então, para aqueles que quiserem ser policiais militares, há vagas na Polícia Militar do Distrito Federal para músicos. Eu sou músico, toco clarinete há mais de 40 anos. Essas vagas são para aqueles que são músicos. Anote aí, Wagner. Você talvez não possa, pela idade, mas se tiver algum filho... Seis mil, trezentos e trinta e oito reais, é o salário do soldado no Distrito Federal. Enquanto isso, na Polícia Militar de São Paulo, o estado mais rico da nossa federação, o soldado ganha 2.500 reais. Isso é uma vergonha.

Sr. Presidente, gostaria que minhas palavras fossem encaminhadas ao Sr. Governador, para mostrar a vergonha que está a polícia de São Paulo, com um salário tão defasado. Gostaria também que meu pronunciamento fosse encaminhado ao cônsul americano em São Paulo, em relação aos sentimentos da Assembleia Legislativa pelo falecimento do sargento Mark R. de Alencar. Pediria que nossas condolências fossem transmitidas ao Consulado Americano, em nome da Assembleia Legislativa.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Obrigado, deputado Coronel Telhada. Faço coro às suas palavras: Sr. Governador, vamos olhar um pouco para sua polícia de São Paulo.

\* \* \*  
- Assume a Presidência o Sr. Coronel Telhada.  
\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Damasio. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, público, telespectadores da TV Assembleia, boa tarde. Em primeiro lugar, gostaria de cumprimentar os novos coroneis da Polícia Militar de São Paulo: os coroneis Flávia, Cangerana, Lourival, Nyakas, Rogério e Alencar. Desejo muito sucesso na carreira. Continuem fazendo acontecer, porque agora vocês estão no comando de uma grande área e podem fazer a diferença na vida das pessoas. Sucesso!

Em segundo lugar, gostaria de me dirigir ao governador Geraldo Alckmin. Sr. Governador, até quando iremos ter no cargo de ouvidor da Polícia de São Paulo um irresponsável como o Julio Cesar Fernandes Neves? Ele foi à cidade de Botucatu, na região de Laranjal. Sabe o que ele foi fazer lá? Criticar a Polícia Militar perante a imprensa e a sociedade. Ele disse que os comandantes estavam dando ordens para torturar as pessoas. Isso causou um tremendo mal-estar na região.

Sr. Governador, até quando iremos ter uma pessoa pública irresponsável e precipitada nesse cargo? Ele fala, enquanto deveria ouvir. Irei repetir. Esse homem está lá para ouvir e tomar providências, e não para falar bobagens, colocando a população contra a sua polícia, contra o Governo do Estado de São Paulo.

Sr. Governador, Julio Cesar Neves deve ser exonerado. Hoje, dia 24 de abril, estou fazendo, novamente, um ofício, pedindo a exoneração do Sr. Ouvidor. Por favor, Sr. Governador, oriente a sua área jurídica, porque quem nomeia pode destituir. Não precisa mandar uma resposta, dizendo que não há embasamento legal. Pelo amor de Deus, Sr. Governador.

Até quando iremos esperar uma atitude do Governo do Estado em relação a uma pessoa que está prejudicando a população? Trabalhamos forte. A Polícia Militar trabalha forte. Diariamente, o deputado Coronel Telhada e eu trazemos aqui pessoas que se machucaram. Algumas até perderam suas vidas ao defender o cidadão de São Paulo. Mostramos o quanto difícil é o trabalho de ser policial em São Paulo. O policial possui seis vezes mais risco de morte do que o cidadão comum.

O que acontece? Temos dentro do estado, na Ouvidoria de Polícia, uma pessoa que - com todas as regalias do cargo de ouvidor da Polícia de São Paulo, recebendo salário pelo governo - vai até o interior do estado para, em vez de coletar informações e apurar, crítica a polícia, dizendo que os comandantes estão ordenando as suas tropas para executarem e torturarem os suspeitos.

Ele disse ainda que só começaram a apurar o caso do ferro e do tiroeteio depois que ele foi lá. Em relação a esse tiroeteio em Laranjal, a própria Polícia Civil, na sua investigação que começou com o B. O., disse que foi resistência. Não foi a Polícia Militar que disse.

Sr. Governador, espero uma atitude do Governo do Estado de São Paulo para colocar ordem na Ouvidoria, em relação a uma pessoa precipitada, irresponsável e despreparada para o cargo que ocupa. Sr. Presidente, gostaria de falar ao governador do estado de São Paulo sobre mais um caso.

Sr. Governador, amanhã haverá uma audiência pública para pedir que V. Exa. corrija uma injustiça. Vossa Excelência concedeu 25 anos para a aposentadoria da policial civil do estado de São Paulo. As professoras têm 25 anos, assim como todas as polícias civis do Brasil, seja federal ou civil. Quinze polícias militares do Brasil também já reconheceram esse direito.

Estamos há quase três anos sem reajuste salarial. Temos vários problemas, e essa injustiça precisa ser corrigida. Estou pedindo aqui que nossa Casa e os deputados corrijam essa injustiça, que foi levada a V. Exa. pelo secretário de Segurança Pública, mas esse projeto acabou sendo modificado dentro do Palácio dos Bandeirantes, e veio para cá sem os 25 anos para a mulher policial.

Peço, Sr. Governador, que olhe com carinho, que converse com os nobres líderes desta Assembleia, ligados ao governo, nosso deputado Barros Munhoz, líder do Governo, nosso deputado Roberto Massafera, líder do PSDB, para que, em conjunto com os demais líderes, apoiem a emenda nº 7 ao Projeto de lei Complementar nº 4, que faz justiça às mulheres policiais de São Paulo, concedendo a elas o mesmo tratamento que tem a policial civil.

Correm o mesmo risco. Eu diria que a policial militar, mais ainda, por estar fardada, identificada, e nas ruas, patrulhando. Não que a policial civil, que também está dentro da delegacia de polícia fazendo seu trabalho, não mereça. Mas, com certeza, a policial militar, mulher, que está na rua, também merece esse reconhecimento.

Vamos tratar de uma isonomia, equalizar dentro do próprio governo, já que os salários dela já são bem diferentes, porque V. Exa. quebrou a paridade que existia entre as polícias, desde 1985, lá do nosso saudoso Franco Montoro. Os policiais civis ganham mais que os policiais militares.

Sr. Governador, vamos corrigir, pelo menos, essa forma de ter o mesmo direito, a mulher policial militar, que tem hoje a mulher policial civil.

Sr. Presidente, peço que minha fala seja encaminhada ao Sr. Secretário de Segurança Pública e ao Sr. Governador do Estado.

Muito obrigado, boa tarde a todos.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Parabenizo V. Exa., não só pela luta, mais do que própria, quanto aos 25 anos para aposentadoria da policial feminina. Aliás, as outras polícias têm, inclusive, a Polícia Civil de São Paulo tem. É intolerável que a Polícia Militar não possua o mesmo direito.

Parabenizo também por suas palavras. É caso até de uma ação judicial. Se eu fosse o comandante da Polícia Militar, moveria uma ação judicial contra o ouvidor que, para mim, é mais falador do que ouvidor, pelos absurdos que ele sempre diz, com relação à polícia.

Conte comigo nessa luta. Estamos juntos, para o que der e vier.

\* \* \*  
- Assume a Presidência o Sr. Coronel Camilo.  
\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Tem a palavra a nobre deputada Marta Costa. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Milton Vieira. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marco Vinholi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público presente, telespectadores da TV Assembleia, gostaria de registrar a presença no plenário das servidoras de Cubatão e familiares dos alunos da rede municipal.

Os servidores estão em greve já há mais de duas semanas, e estão sendo vítimas de uma retirada de direitos. Estão sendo agredidos nos seus direitos elementares, básicos, que foram conquistados ao longo dos anos pelos próprios servidores.

O atual prefeito encaminhou, para a Câmara Municipal, alguns projetos, conhecidos como o “pacote de maldades”, retirando esses direitos, arrojando ainda mais os salários e a situação desses servidores que, como eu disse na semana passada, estão já há muitos anos com os salários arrojados e defasados.

O prefeito, com o apoio da Câmara Municipal, está intensificando esse arrocho e essa desvalorização dos servidores. Eles estão mobilizados, em greve, fazendo um movimento importante.

Temos hoje a presença das professoras Isabela e Gilda, e também uma familiar, representando a comunidade escolar, a Cintia. Elas participaram hoje da nossa audiência pública contra as reformas da Previdência e trabalhista.

Estamos denunciando o que está acontecendo em Cubatão. O prefeito, que é do PSDB, está implantando todas as políticas de retirada de direitos do Alckmin e do Serra. Ele, inclusive, está copiando na íntegra alguns projetos que foram aprovados aqui na Assembleia Legislativa em 2008, como por exemplo o projeto de lei que limita o acesso dos servidores às consultas médicas. É um absurdo que eles estejam reproduzindo essa mesma maldade agora em Cubatão.

Quero manifestar nosso total apoio a vocês, à greve, à mobilização e à aula de cidadania que vocês estão dando. É uma luta de resistência contra o arrocho salarial, contra a precarização do trabalho dos servidores, que atinge, logicamente, toda a população. Vocês foram protagonistas, duas semanas atrás, de um grande movimento de resistência, que pode representar também uma sinalização para todo o povo brasileiro quanto aquilo que temos de fazer para impedir a reforma da Previdência e a reforma trabalhista. Elas estão em curso; o governo Temer quer aprová-las. Elas representam o desmonte da Constituição Federal e a retirada dos direitos trabalhistas e previdenciários dos trabalhadores de todo o Brasil. Quero parabenizar vocês pela ocupação do plenário da Câmara Municipal de Cubatão.

Que o povo brasileiro tenha, na atitude de vocês, um exemplo para impedir esse assalto aos direitos sociais e trabalhistas que está em curso hoje no País, por parte de um Congresso Nacional criminoso e de um governo criminoso, que é o governo Temer, investigado na Operação Lava Jato. Um Congresso onde boa parte dos líderes é investigada pela Lava Jato. Eles não têm legitimidade nenhuma para fazer reformas e retiradas de direitos.

Eu gostaria de passar o vídeo que mostra a ocupação pacífica e democrática da Câmara Municipal de Cubatão.

\* \* \*  
- É feita a exibição de vídeo.  
\* \* \*

Essa ocupação impediu, pelo menos naquele dia, que a reforma fosse feita. Os servidores, revoltados, ocuparam pacificamente, sem agressão, o plenário da Câmara Municipal, como os estudantes fizeram aqui na Assembleia no ano passado, impondo a instalação da máfia da merenda escolar. O povo está se manifestando. Essa é a única saída. O povo tem que ir às ruas, tem que ocupar o Congresso Nacional e as redes sociais, denunciando esses deputados traidores do povo brasileiro. O deputado que vota a favor da reforma da Previdência e da reforma trabalhista é traidor. Seu nome tem que ser conhecido.

Hoje, na nossa audiência pública, o representante da Inter-sindical mostrou que eles estão fazendo cartazes e ímãs de geladeira com a foto e o nome dos deputados que votam a favor de tais reformas. Esses deputados devem ser conhecidos pela população, pois são os traidores do povo brasileiro. Cubatão está de parabéns; os servidores de lá estão fazendo uma resistência imensa, com mobilização apoiada pela população. Nossa Frente Parlamentar Contra a Reforma da Previdência, que foi lançada hoje aqui na Assembleia Legislativa, soltou uma nota de apoio e solidariedade a vocês, servidores e servidoras. Parabéns pelo trabalho de vocês. Contem com nosso total apoio.

Repudio também a fala do prefeito João Doria no rádio Jovem Pan durante uma entrevista longa, de 20 minutos. Ele falou um absurdo total: que o povo tem de ir às ruas defender as reformas contra si mesmo. Como é que o povo vai às ruas defender uma reforma contra si mesmo? O povo brasileiro está perdendo seu direito à aposentadoria, ao décimo terceiro salário, ao Fundo de Garantia, às férias. É um desmonte dos direitos trabalhistas, e o prefeito foi à rádio defender as reformas. É um absurdo total que isso esteja acontecendo em nosso país. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Celso Giglio. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Moraes. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Beth Sahnão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ed Thomas. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Analice Fernandes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Cezinha de Madureira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gilmar Gimenes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Márcio Camargo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gileno Gomes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre depu-